

Presidente volta a justificar ação do governo em incêndio

Ao lançar programa de prevenção, Fernando Henrique faz mea-culpa sobre fogo em Roraima

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a solenidade de lançamento de um programa de prevenção a incêndios florestais para fazer mea-culpa em relação ao incêndio que queimou parte da floresta amazônica em Roraima, em março e abril. A repercussão da falta de coordenação do governo no combate ao fo-

go foi um dos fatores responsáveis pela queda de Fernando Henrique nas pesquisas de intenção de voto, em maio.

“Há males que vêm para bem”, afirmou o presidente. “A surpresa do modo como

foi divulgado o incêndio em Roraima e o próprio fato nos levou a coordenar mais nossas ações”, argumentou. “Estamos vendo aqui os preparativos para a defesa da Amazônia”, comentou, depois de checar os dados ambientais e meteorológicos em uma sala do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama). “Isso me deu a sensação de que, hoje, estamos alertas.”

Ontem, durante mais de duas horas, o “staff” do governo responsável pelos cuidados com o meio ambiente tentou mostrar a ação desenvolvida no combate ao fogo em Roraima e as novas tecnologias de monitoramento que abrangem 168 municípios da flo-

resta amazônica. O presidente do Ibama, Eduardo Martins, admitiu a falta de uma reação rápida do governo quando se constatou a gravidade do incêndio, mas acrescentou: “o esforço de combate foi exemplar”.

Usando dados ainda não oficiais, Fernando Henrique salientou que apenas três mil quilômetros quadrados foram queimados, quantidade, segundo ele, “muito inferior aos dez mil quilômetros quadrados divulgados pela imprensa”. Os dados precisos sobre os estragos na região deverão ser divulgados em agosto ou setembro.

O presidente solidarizou-se com o governo dos Estados Unidos pelo incêndio na Flórida. Para Fernando Henrique, o incêndio no estado americano mostra a importância da articulação entre os diversos setores governamentais

NOVO
ESQUEMA
MONITORA 168
MUNICÍPIOS

e da sociedade no combate ao fogo, mesmo “num país poderoso, organizado como os Estados Unidos”, comentou. “Evidentemente, lá ninguém pensa que o presidente Bill Clinton seja responsável pelo fogo na Flórida.”

Fernando Henrique cobrou articulação nas ações e afirmou que há organizações, como o Grupo de Trabalho Amazônico (GTA), dispostas a cooperar com o governo. Para ele, o GTA está ajudando “porque está percebendo que não se trata de outra coisa, senão do interesse do meio ambiente, do País e do povo do Brasil”.

■ Mais sobre a visita do presidente a Roraima na página 11A.